

E1 SUBHOLDING S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2023

E1 SUBHOLDING S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2023

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações individuais e consolidadas do resultado

Demonstrações individuais e consolidadas do resultado abrangente

Demonstrações das individuais e consolidadas mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto)

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas - método indireto

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
E1 Subholding S.A.
Fortaleza - CE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da E1 Subholding S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da E1 Subholding S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 22 de março de 2024.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 CE 001465/F-4

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'André'.

André Custódio Nogueira
Contador CRC 1 PR 057107/O-2 - S - CE

E1 SUBHOLDING S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

Ativo					Passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)												
	Nota	Controladora		Consolidado			Nota	Controladora		Consolidado							
		2023	2022	2023	2022			2023	2022	2023	2022						
Circulante																	
Caixa e equivalentes de caixa	4	14	32	2.704	1.162	Fornecedores	11	1	1	16.804	17.611						
Títulos e valores mobiliários		-	1.619	-	1.619	Debêntures	12	25.455	23.780	25.455	23.780						
Contas a receber	5	-	-	1.637	69	Obrigações por arrendamentos	9	-	-	631	-						
Impostos a recuperar	6	23	2	617	12	Obrigações tributárias	13	1	-	625	731						
Adiantamentos a fornecedores		-	-	2	-			25.457	23.781	43.515	42.122						
		37	1.653	4.960	2.862												
Não circulante																	
Partes relacionadas	7	2.120	125.802	2.120	44.044	Debêntures	12	114.165	129.434	114.165	129.434						
Investimentos	8	153.584	9.418	-	-	Obrigações por arrendamentos	9	-	-	7.619	-						
Direito de uso	9	-	-	8.250	-	Partes relacionadas	7	15	12.055	580	77.401						
Imobilizado	10	-	-	166.653	172.199	Provisão para passivo a descoberto	8	-	1.455	-	-						
		155.704	135.220	177.023	216.243			114.180	142.944	122.364	206.835						
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)																	
						Capital social	15	69.404	8.255	69.404	8.255						
						Prejuízos acumulados		(53.300)	(38.107)	(53.300)	(38.107)						
						Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		16.104	(29.852)	16.104	(29.852)						
Total do ativo		155.741	136.873	181.983	219.105	Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)		155.741	136.873	181.983	219.105						

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

E1 SUBHOLDING S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Receita operacional líquida	16	-	-	10.824	2.809
(-) Custos	17	-	-	(12.627)	(1.707)
(Prejuízo)/lucro bruto		-	-	(1.803)	1.102
(Despesas)/receitas operacionais					
Despesas comerciais, gerais e administrativas	17	(64)	(8)	(1.048)	(836)
Resultado de equivalência patrimonial	8	(3.554)	(214)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		-	-	(488)	-
Resultado operacional		(3.618)	(222)	(3.339)	266
Receitas financeiras	18	19	394	26	1.172
Despesas financeiras	18	(14.340)	(17.552)	(14.395)	(17.575)
Resultado financeiro, líquido	18	(14.321)	(17.158)	(14.369)	(16.403)
Resultado antes dos impostos sobre a renda		(17.939)	(17.380)	(17.708)	(16.137)
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes		-	(2)	(231)	(297)
Prejuízo do exercício		(17.939)	(17.382)	(17.939)	(16.434)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

E1 SUBHOLDING S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Prejuízo do exercício	(17.939)	(17.382)	(17.939)	(16.434)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	<u>(17.939)</u>	<u>(17.382)</u>	<u>(17.939)</u>	<u>(16.434)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

E1 SUBHOLDING S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Gastos com emissão de ações	Reserva de capital	Reserva de incentivos fiscais	Prejuízos acumulados	Resultado do exercício	Patrimônio líquido (passivo a descoberto) atribuído aos acionistas controladores
Saldos em 31 de dezembro de 2021	8.255	-	-	-	(22.376)	-	(14.121)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(17.382)	(17.382)
Destinação do prejuízo do exercício	-	-	-	-	(17.382)	17.382	-
Outras mutações no patrimônio líquido	-	-	-	-	1.651	-	1.651
Saldos em 31 de dezembro de 2022	8.255	-	-	-	(38.107)	-	(29.852)
Aumento de capital (Nota 14)	61.149	-	-	-	-	-	61.149
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(17.939)	(17.939)
Destinação do prejuízo do exercício	-	-	-	-	(17.939)	17.939	-
Outras mutações no patrimônio líquido	-	-	-	-	2.746	-	2.746
Saldos em 31 de dezembro de 2023	69.404	-	-	-	(53.300)	-	16.104

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

E1 SUBHOLDING S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas dos fluxos de caixa - método indireto Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2023	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(17.939)	(17.382)	(17.939)	(16.434)
Itens que não afetam o caixa operacional				
Depreciação	-	-	5.854	948
Outras mutações no patrimônio líquido	2.746	1.651	2.746	1.651
Equivalência patrimonial	3.554	(215)	-	-
Baixas de investimentos	-	449	-	-
Juros sobre debêntures	14.334	17.549	14.334	17.549
Lucro líquido ajustado	2.695	2.052	4.995	3.714
Variação das contas de ativo e passivo				
Contas a receber	-	-	(1.568)	331
Impostos a recuperar	(14)	(2)	(605)	(10)
Adiantamentos a fornecedores	-	-	(2)	-
Fornecedores	-	(1.669)	(807)	(389)
Obrigações tributárias	1	(11)	(106)	351
Caixa líquido das atividades operacionais	2.682	370	1.907	3.997
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aplicações/resgates de títulos e valores mobiliários, líquidos	1.619	2.437	1.619	3.452
Aporte de capital em controladas	(149.182)	-	-	-
Aquisição de bens do imobilizado	-	-	(308)	(3.901)
Empréstimos concedidos a partes relacionadas. Líquidos	123.682	11.948	41.924	11.131
Caixa líquido das atividades de investimentos	(23.881)	14.385	43.235	10.682
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital social	61.149	-	61.149	-
Debêntures, líquidas	(27.928)	2.827	(27.928)	2.827
Empréstimos com partes relacionadas, líquidos	(12.040)	(17.550)	(76.821)	(17.550)
Caixa líquido das atividades de financiamentos	21.181	(14.723)	(43.600)	(14.723)
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(18)	32	1.542	(44)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	32	-	1.162	1.206
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	14	32	2.704	1.162
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(18)	32	1.542	(44)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

E1 SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A E1 Subholding S.A. (a “Companhia” ou, em conjunto com suas controladas, o “Grupo”), com sede na Rua Desembargador Lauro Nogueira, nº 1.500, Sala 1105, Papicu, Fortaleza, Ceará, CEP 60176-065, tem como objetivo social, a participação societária em outras sociedades de participações, exceto *holdings*.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 22 de março de 2024.

2. Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão descritas a seguir. As políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e a Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, que dispõe sobre as Sociedades por Ações.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas, considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente).

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão definidas abaixo.

2.2. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a Administração da Companhia exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis da Companhia.

E1 SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes.

2.3. Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as informações da Companhia e suas controladas diretas e indiretas, a seguir relacionadas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

2023		
Controladas	Controle	Participação em %
UFV E2 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100%
UFV E1 3 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100%
UFV E1 4 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100%
UFV E1 6 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100%
UFV E1 7 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100%

As políticas contábeis foram aplicadas com uniformidade em todas as Empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado atribuído aos sócios da Companhia em suas demonstrações contábeis consolidadas e o patrimônio líquido e resultado da Companhia em suas demonstrações contábeis individuais.

As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle, deixa de existir.

Saldos e transações intercompany, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intercompany, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5. Instrumentos financeiros

Classificação - ativos e passivos financeiros

O CPC 48 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Redução ao valor recuperável (*impairment*) - ativos financeiros e ativos contratuais

O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais. As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito nos últimos anos.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6. Contas a receber de clientes

Estes recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e são ajustados posteriormente pelas amortizações do principal e podem ser reduzidos por perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD).

O critério utilizado pela Companhia e suas controladas para constituir PECLD é de análise individual de contas julgadas de difícil recebimento.

2.7. Investimentos

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

2.8. Outros créditos

Estas são demonstradas ao valor de custo ou de realização, dos dois, o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetários auferidos.

2.9. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. Os custos históricos incluem gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos. Incluem ainda determinados gastos com instalações, quando é provável que futuros benefícios econômicos associados a esses gastos fluirão para a Companhia e suas controladas.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil conforme apropriado, somente quando esses ativos geram benefícios econômicos futuros e possam ser medidos de forma confiável. O saldo residual do ativo substituído é baixado. Os gastos com manutenção e reparo são registrados ao resultado durante o período em que ocorrem, entretanto são capitalizados somente quando representam claramente aumento da capacidade instalada ou da vida útil econômica.

Também compreendem custos do ativo imobilizado, os custos relacionados com testes para verificar se o ativo está funcionando corretamente, após dedução das receitas líquidas provenientes da venda.

A depreciação é calculada pelo método linear, por componente e com base nas taxas estipuladas pela Administração. A Companhia acompanha o valor residual e vida útil dos ativos.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas/despesas operacionais", na demonstração do resultado.

2.10. Direito de uso

Os bens atrelados a contratos de arrendamento mercantil financeiro são registrados em direito de uso pelo valor justo ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, na data inicial do contrato.

A Companhia reconheceu ativos de direito de uso de terrenos com vida útil definida de 15 a 30 anos. Para determinação da vida útil foi considerado o prazo do contrato ou o período de concessão/autorização, dos dois o menor.

2.11. *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente. Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.12. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.13. Debêntures

As debêntures são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação e, subsequentemente, apresentadas pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que as debêntures estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Além disso, são classificadas como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.14. Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.15. Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Dividendos mínimos obrigatórios

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo quando aplicável mediante a geração de lucros pela Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

2.16. Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido

Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de imposto de renda e contribuição social é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço no país em que a Companhia atua e gera lucro tributável.

2.17. Reconhecimento da receita

A Companhia avaliou os cinco passos para reconhecimento e mensuração da receita, conforme requerido pelo CPC 47:

- 1- Identificar os tipos de contratos firmados com seus clientes;
- 2- Identificar as obrigações presentes em cada tipo de contrato;
- 3- Determinar o preço de cada tipo de transação;
- 4- Alocar o preço às obrigações contidas nos contratos;
- 5- Reconhecer a receita quando (ou na medida em que) a entidade satisfaz cada obrigação do contrato.

3. Gestão de risco financeiro

3.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia e suas controladas se concentram na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela Alta Administração da Companhia. A Alta Administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

(a) Risco de mercado

Taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre principalmente das aplicações financeiras e emissão de debêntures.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros e entende, apesar dos valores serem significativos, que o risco é reduzido em função de tais debêntures serem amortizadas periodicamente.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes.

Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha.

A concentração do risco de crédito associado às contas a receber de clientes não é relevante em função do histórico de adimplência.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Administração da Companhia.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

E1 SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O controle de liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é acompanhado diariamente, de modo a garantir que a geração de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessário, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos. Os principais passivos da Companhia e suas controladas é o mútuo com partes relacionadas, debêntures.

3.2. Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Custo amortizado				
<i>Ativos, conforme o balanço patrimonial</i>				
Caixa e equivalentes de caixa	14	32	2.704	1.162
Títulos e valores mobiliários	-	1.619	-	1.619
Contas a receber	-	-	1.637	69
Partes relacionadas	2.120	125.802	2.120	44.044
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<i>Outros passivos, conforme o balanço patrimonial</i>				
Fornecedores	1	1	16.804	17.611
Debêntures	139.620	153.214	139.620	153.214
Obrigações por arrendamentos	-	-	8.250	-
Partes relacionadas	15	12.055	580	77.401

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Caixa	-	-	5	5
Conta corrente	-	-	4	5
Aplicações financeiras	14	32	2.695	1.152
	<u>14</u>	<u>32</u>	<u>2.704</u>	<u>1.162</u>

As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros se referem substancialmente a instrumentos de renda fixa.

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Clientes terceiros	-	-	1.637	69
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.637</u>	<u>69</u>

As contas a receber referem-se principalmente a venda de projetos de energias renováveis a terceiros.

As controladas da Companhia, substancialmente, entraram efetivamente em operação no exercício de 2023, em virtude disso, e também pelo histórico de adimplência dos seus clientes, a Companhia entende que em 31 de dezembro de 2023 não é aplicável o reconhecimento de provisão estimada para crédito de liquidação duvidosa.

E1 SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte	2	2	3	3
IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica	21	-	445	1
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	-	-	159	-
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	-	-	2	-
Outros impostos a recuperar	-	-	8	8
	<u>23</u>	<u>2</u>	<u>617</u>	<u>12</u>

7. Partes relacionadas

Composição

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Partes relacionadas ativas				
E1 Energias Renováveis S.A.	2.120	40.471	2.120	40.653
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 4 Ltda.	-	-	-	9
E1 Imobiliária Ltda.	-	1.490	-	1.490
UFV RJ I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	-	12	-	12
UFV RJ II Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	-	9	-	9
UFV SP I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	-	600	-	600
UFV E2 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	-	6.830	-	-
UFV E1 3 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	-	45.328	-	-
UFV E1 4 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	-	4.551	-	-
UFV E1 6 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	-	17.038	-	-
UFV E1 7 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	-	9.473	-	-
ECO Soluções em Energia S.A.	-	-	-	1.271
	<u>2.120</u>	<u>125.802</u>	<u>2.120</u>	<u>44.044</u>

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Partes relacionadas passivas				
E1 Energias S.A.	-	-	-	64.754
E1 Subholding 2 S.A.	-	12.055	-	12.067
Edson Queiroz Neto	-	-	580	580
UFV E1 4 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	6	-	-	-
UFV E1 7 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	8	-	-	-
UFV E2 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	1	-	-	-
	<u>15</u>	<u>12.055</u>	<u>580</u>	<u>77.401</u>

Outras transações

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Outras transações com partes relacionadas	-	-	16.319	17.610
Fornecedores partes relacionadas	-	-	-	-

E1 SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimentos e provisão para passivo a descoberto

		Controladora	
		2023	2022
Composição dos investimentos			
Mantidos pelo método de equivalência patrimonial		153.584	9.418
		<u>153.584</u>	<u>9.418</u>
Controladora			
Controle	Participação %	2023	2022
<i>Mantidos pelo método de equivalência patrimonial</i>			
UFV E2 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	43.829	9.418
UFV E1 3 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	65.678	-
UFV E1 4 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	4.463	-
UFV E1 6 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	26.520	-
UFV E1 7 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	13.094	-
		<u>153.584</u>	<u>9.418</u>
Controladora			
		2023	2022
Movimentação dos investimentos			
Saldo inicial em 1 de janeiro		9.418	8.818
Aporte de capital		149.182	-
Baixas		(1.462)	-
Equivalência patrimonial		(3.554)	600
Saldo inicial em 31 de dezembro		<u>153.584</u>	<u>9.418</u>
Controladora			
		2023	2022
Composição do passivo a descoberto			
Provisão para perdas em investimentos		-	1.455
		<u>-</u>	<u>1.455</u>
Controladora			
		2023	2022
Movimentação do passivo a descoberto			
Saldo inicial em 1 de janeiro		(1.455)	(621)
Baixas		1.455	(19)
Equivalência patrimonial		-	(815)
Saldo inicial em 31 de dezembro		<u>-</u>	<u>(1.455)</u>

9. Direito de uso e obrigações por arrendamentos

	Controladora		Consolidado		
	2023	2022	2023	2022	
Direito de uso					
Terrenos	-	-	8.250	-	
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>8.250</u>	<u>-</u>	
Controladora					
		2023	2022	Consolidado	
Obrigações por arrendamentos					
Terrenos		-	-	8.250	-
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>8.250</u>	<u>-</u>
Circulante		-	-	631	-
Não circulante		-	-	7.619	-

Arrendamento mercantil de terrenos para desenvolvimento dos projetos solares, com prazo de vencimento entre 15 e 30 anos.

E1 SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado

	Taxa média de depreciação a.a.	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Usinas	4%	-	-	102.668	-
Veículos	20%	-	-	61	-
Computadores e periféricos	20%	-	-	3	-
Máquinas e equipamentos	10%	-	-	78	30.539
Móveis e utensílios	10%	-	-	26	26
Imobilizado em andamento		-	-	57.122	129.152
Adiantamentos a fornecedores	Diversas	-	-	13.651	13.584
(-) Depreciação acumulada		-	-	(6.956)	(1.102)
Total Líquido do imobilizado		-	-	166.653	172.199

11. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Fornecedores de máquinas, materiais e serviços	1	1	485	1
Fornecedores partes relacionadas	-	-	16.319	17.610
	1	1	16.804	17.611

A Companhia possui uma carteira de fornecedores pulverizada. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não existiam valores representativos em atraso e não há dependência exclusiva no fornecimento de quaisquer materiais ou serviços.

E1 SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Debêntures

Debenturista	Emissora	Emissão	Vencimento	Série	Quantidade de debêntures	Controladora/ Consolidado	
						2023	2022
Vortex Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda	E1 Subholding S.A.	15/03/2021	15/03/2030	Única (i)	150.000	<u>139.620</u>	<u>153.214</u>
						<u>139.620</u>	<u>153.214</u>
Circulante						25.455	23.780
Não circulante						114.165	129.434

A emissão ocorreu em 15 de março de 2021. Trata-se da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, com esforços restritos de distribuição pública, realizada com base na Instrução CVM no 476/09, da E1 Subholding S.A., subsidiária da E1 Energias Renováveis S.A. Foram emitidas 150.000 (cento e cinquenta mil) debêntures no valor nominal unitário de R\$ 1, resultando no montante total de R\$ 150.000. A remuneração é de IPCA + 5,40% ao ano e o vencimento ocorrerá em 15 de março de 2030. Os recursos foram destinados ao reembolso de gastos e despesas relacionadas ao desenvolvimento de 55 (cinquenta e cinco) usinas de geração de energia solar distribuída, localizadas em 26 estados do Brasil.

Em 31 de dezembro de 2023, a administração da Companhia avaliou e concluiu que não há quebra de qualquer cláusula de vencimento antecipado do contrato mencionado acima.

E1 SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte	-	-	2	1
IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica	-	-	162	88
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	-	-	58	34
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	1	-	218	2
INSS - Instituto Nacional do Seguro Social	-	-	58	6
ISS - Imposto Sobre Serviços	-	-	61	130
PIS - Programa de Integração Social	-	-	47	-
Outras obrigações tributárias	-	-	19	470
	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>625</u>	<u>731</u>

14. Provisões para contingências

A Administração, com base nas informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais e em experiências anteriores, julgou que não há provisões para contingências classificadas como perdas prováveis para serem reconhecidas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas não possui processos judiciais classificados com probabilidade de perda possível.

15. Capital social

O capital social da Companhia é de R\$ R\$ 69.404 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 8.255 em 31 de dezembro de 2022), aportado pelo acionista:

Acionistas	Participação %	Quantidade de Ações em 2023 (unidade)	Controladora	
			2023	2022
E1 Energias Renováveis S.A.	100%	69.404.465	69.404	8.255
	<u>100%</u>	<u>69.404.465</u>	<u>69.404</u>	<u>8.255</u>

Durante o exercício de 2023, a Companhia realizou aumento de capital social no montante de R\$ 61.149, correspondente a 61.149.000 (sessenta e uma milhões, cento e quarenta e nove mil) ações, dos quais, R\$ 30.031 teve efeito caixa no exercício de 2023 e o saldo remanescente no montante de R\$ 31.118 foi integralizado com saldo de mútuos e partes relacionadas.

E1 SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receita bruta				
Locação de bens	-	-	12.004	2.916
Serviços de manutenção	-	-	43	-
	-	-	12.047	2.916
(-) Deduções da receita				
ISS - Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	-	-	(2)	-
PIS - Programa de Integração Social	-	-	(197)	(19)
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	-	-	(907)	(88)
Devoluções e cancelamentos	-	-	(117)	-
	-	-	(1.223)	(107)
Receita operacional líquida	-	-	10.824	2.809

17. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Tributárias	-	-	-	(10)
Depreciação	-	-	(5.854)	(948)
Fretes e carretos	-	-	(7)	(22)
Manutenção, reparos e conservação	-	-	(1.385)	-
Conservação e limpeza	-	-	(947)	-
Material de consumo	-	-	(5)	-
Taxas e emolumentos	(1)	(1)	(100)	(90)
Seguros	-	-	(277)	(3)
Energia elétrica	-	-	(321)	(1.217)
Segurança	-	-	(2.567)	-
Aluguéis e arrendamentos	-	-	(735)	(19)
Serviços de terceiros	(63)	(7)	(1.120)	(214)
Informática	-	-	(45)	-
Internet	-	-	(50)	-
Outras despesas e custos	-	-	(262)	(20)
	(64)	(8)	(13.675)	(2.543)
(-) Custos	-	-	(12.627)	(1.707)
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(64)	(8)	(1.048)	(836)
	(64)	(8)	(13.675)	(2.543)

18. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receitas				
Juros ativos	-	386	3	386
Rendimentos de aplicações financeiras	20	8	24	15
Outras receitas financeiras	-	-	-	771
(-) PIS e COFINS s/ receita financeira	(1)	-	(1)	-
	19	394	26	1.172
Despesas				
Juros e multas de mora	-	(1)	(33)	(21)
Despesas bancárias	-	(1)	(9)	(4)
Juros sobre debêntures	(14.334)	(17.550)	(14.334)	(17.550)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(6)	-	(5)	-
Atualizações monetárias passivas	-	-	(14)	-
	(14.340)	(17.552)	(14.395)	(17.575)
Resultado financeiro líquido	(14.321)	(17.158)	(14.369)	(16.403)

E1 SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Eventos subsequentes

Não ocorreram fatos relevantes entre a data final do exercício e a data de aprovação da emissão dessas demonstrações contábeis.